



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Neste momento, através dos Canais de Televisão Básicos de Macau, S.A., o Governo da RAEM disponibiliza 51 “canais de televisão básicos” gratuitos à população de Macau, no entanto, não consegue satisfazer as necessidades dos residentes, que estão especialmente insatisfeitos com o facto de não poderem aceder aos vários canais da CCTV. Recentemente, em resposta a uma interpelação escrita de um deputado, a Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações afirma que “a retransmissão em Macau dos canais com programas difundidos no Interior da China envolve questões relacionadas com direitos de autor, por isso, o Governo continua a avaliar as necessidades de canais básicos de televisão de acordo com a situação real, e tendo em consideração a aplicação adequada do erário público”¹. Porém, não sabemos de que questões relacionadas com direitos de autor se trata, e as autoridades também não dispõem de planos concretos sobre como irão garantir as preferências da população nem sobre as medidas que vão ser adoptadas.

Na era dos “anteneiros”, os residentes de Macau podiam aceder a vários canais televisivos da CCTV, que se tornou numa das cadeias favoritas da população. A CCTV é a agência noticiosa mais importante do Interior da China, assumindo várias funções, como a transmissão de notícias, educação, cultura e entretenimento, serviços informativos, etc., permitindo assim aos residentes de Macau ficarem a par das novidades ao nível da política, cultura e sociedade

¹ “Resposta à interpelação escrita apresentado pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon” – Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações, datada de 27 de Março de 2015.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do Interior da China. Isto é mesmo necessário. O Governo da RAEM deve tomar a iniciativa de contactar com os respectivos serviços da China, no sentido de discutir sobre a liberalização a Macau dos canais televisivos da CCTV e de outros, respondendo assim aos pedidos e às reais necessidades da população.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As autoridades afirmaram que iam avaliar as necessidades de canais básicos de televisão, afinal, quando é que isso vai ser feito? Dispõem de algum plano concreto?
2. Atendendo às fortes solicitações da população, quais são os canais televisivos que as autoridades ponderam aditar? Quando é que isso vai ser concretizado?
3. Como a fiscalização dos serviços televisivos envolve vários departamentos do Governo, existe sobreposição de competências. O Governo deve ponderar coordenar os respectivos serviços ou então criar um grupo de trabalho interdepartamental especializado, no sentido de gerir de forma uniformizada os serviços televisivos, elevando-se assim a respectiva qualidade. O Governo vai fazê-lo?

11 de Setembro de 2015.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong